

## RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - AGRONOMIA

### **QUINTAL MEDICINAL: IMPLANTAÇÃO DE UM BANCO DE GERMOPLASMA PARA INCENTIVO À PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES**

*Lilier Rodrigues Dos Santos (lilermaysraaaaas@gmail.com)*

*Mayara Santos De Oliveira (mayaraoliveira1713@ufrj.br)*

*Andre Ricardo Gaia Da Silva (andre.gaia09@gmail.com)*

*Luiza Vitoria Sant Ana Crevelari (crevelariluiza@gmail.com)*

*Márcia Cristina C. De Oliveira (mccdeo@ufrj.br)*

O cultivo de plantas medicinais está diretamente relacionado à agroecologia, uma vez que o uso dessas plantas na cura, tratamento, prevenção de doenças ou em rituais religiosos é de conhecimento milenar e, de certa forma, utilizado com grande frequência por povos tradicionais do mundo inteiro. A agroecologia é uma ciência ainda em construção, de natureza transdisciplinar que integra inúmeros saberes e conhecimentos de diversas outras ciências, inclusive incorporando o conhecimento tradicional, sendo este, entretanto, validado por meio de metodologias científicas, mesmo que às vezes não convencionais.(1)O cultivo de plantas de ação farmacológica, aromáticas e condimentares aumentou significativamente a partir do início deste século, despertando, de certa maneira, uma preocupação por parte da OMS, com relação ao uso inadequado ou de forma descontrolada de algumas dessas plantas, principalmente, daquelas menos pesquisadas e das que surgem como milagrosas para determinadas doenças e que rapidamente são exploradas

comercialmente e sem nenhum controle. No mundo, existem aproximadamente 500 mil espécies vegetais identificadas, destas cerca de 55 mil espécies existem no Brasil, no entanto, apenas 15% dessas espécies foram estudadas para fins medicinais e 25% dos medicamentos fitoterápicos registrados são oriundos de espécies vegetais presentes na América do Sul.(2)(3)O objetivo deste trabalho é criar e manter um banco vivo de plantas medicinais, aromáticas e condimentares. Além de conservar espécies e resgatar saberes tradicionais, o projeto também busca oferecer um espaço educativo que integra ensino, pesquisa e extensão. Divulgação Científica Quintal Medicinal, realizado no Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTUR/UFRRJ), em Seropédica (RJ), tem sido feito de maneira participativa, envolvendo estudantes, professores, técnicos e agricultores. O trabalho incluiu o levantamento das espécies mais usadas na região, coleta de sementes e mudas, identificação popular e científica, cultivo em canteiros agroecológicos e realização de atividades educativas como oficinas e rodas de conversa. Atualmente, o banco conta com 48 espécies, entre elas manjerição, arnica, capim-limão, boldo, hortelã-pimenta, lavanda, ora-pro-nóbis, carqueja, babosa, arruda, assa-peixe e dente-de-leão.Cada uma delas foi registrada com informações dos nomes populares e científicas, fortalecendo o caráter educativo e cultural do espaço. Apesar dos resultados positivos, o projeto também enfrenta desafios, como a dificuldade de conseguir espécies mais raras e ainda assim, já é possível observar impactos importantes: na educação, pela integração com as atividades do CTUR; no aspecto cultural, com o resgate dos saberes tradicionais; no ambiental, pela conservação da biodiversidade; e na saúde popular, incentivando o uso consciente das plantas medicinais.O Projeto Quintal Medicinal é um exemplo de como é possível unir agroecologia, educação técnica e saúde popular em um mesmo espaço. A iniciativa mostra que, além de conservar espécies e valorizar a cultura, também formam estudantes mais críticos e conscientes. Trata-se de uma experiência que pode ser reproduzida em outras comunidades, fortalecendo a agroecologia como prática científica, social e política de transformação.

## Referência

1 FEIDEN, Alberto. Agroecologia: introdução e conceitos. 49 – 70p. Cap. 2, In: AQUINO, Adriana Maria de; ASSIS, Renato Linhares de; et al. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517p

2 CONSERVATION INTERNATIONAL. Biodiversity Hotspots. 2010. Disponível em: <http://www.biodiversityhotspots.org/xp/hotspots/Pages/default.aspx>>. Acesso em: 22 set 2025.

3 ZAGO, Leciana de Menezes Sousa. Vinte e dois anos de pesquisa sobre plantas medicinais: uma análise cienciométrica. Tecnia, v.3, n.1, 2018. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/LecianaZago/publication/331812300\\_Vinte\\_e\\_dois\\_anos\\_de\\_pesquisa\\_sobre\\_plantas\\_medicinais\\_uma\\_analise\\_cienciometrica/link/s/5c8d40e045851564fae0ffd3/Vinte-e-dois-anos-de-pesquisa-sobre-plantasmedicinais-uma-analise-cienciometrica.pdf](https://www.researchgate.net/profile/LecianaZago/publication/331812300_Vinte_e_dois_anos_de_pesquisa_sobre_plantas_medicinais_uma_analise_cienciometrica/link/s/5c8d40e045851564fae0ffd3/Vinte-e-dois-anos-de-pesquisa-sobre-plantasmedicinais-uma-analise-cienciometrica.pdf). Acesso em: 22 set 2025.

Palavras-chave: quintal medicinal; plantas medicinais; saberes medicinais.